

# INTERCONEXÕES: SABERES E PRÁTICAS DA GEOGRAFIA

**CHRISTOPHER SMITH BIGNARDI NEVES  
(ORGANIZADOR)**

**Atena**  
Editora  
Ano 2020

# INTERCONEXÕES: SABERES E PRÁTICAS DA GEOGRAFIA

**CHRISTOPHER SMITH BIGNARDI NEVES  
(ORGANIZADOR)**

**Atena**  
Editora

**Ano 2020**

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação:** Luiza Batista

**Edição de Arte:** Luiza Batista

**Revisão:** Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof<sup>a</sup> Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof<sup>a</sup> Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Prof<sup>a</sup> Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof<sup>a</sup> Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
I61	<p>Interconexões [recurso eletrônico] : saberes e práticas da geografia / Christopher Smith Bignardi Neves. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF            Requisitos de sistemas: Adobe Acrobat Reader            Modo de acesso: World Wide Web            Inclui bibliografia            ISBN 978-65-5706-182-4            DOI 10.22533/at.ed.824201307</p> <p>1. Geografia – Estudo e ensino. 2. Professores de geografia – Formação. I. Neves, Christopher Smith Bignardi.</p> <p style="text-align: right;">CDD 910</p>
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

Caros leitores, é com grande honra que organizo esta obra, que oportuniza a interconexão dos diversos elementos, ideias e conceitos pertinentes à geografia. Inicialmente prospectada pela divulgação da expressa sabedoria científica que os autores aqui apresentados acumularam ao longo de anos de pesquisa.

Este livro traça um caminho que leva a diversas descobertas, constituindo-se como um instrumento fundamental na sociedade contemporânea, onde os saberes científicos têm sido postos à prova; aqui, pesquisadores, mestres e doutores compartilham seus conhecimentos e práticas que certamente ampliam as perspectivas acerca da geografia.

Quando o intelectual espanhol José Sacristán, considerou a prática como a cristalização coletiva da experiência histórica das ações, fez para consolidar os padrões tradicionais e formas visíveis de desenvolver a atividade. Ora, nada mais claro que os caminhos traçados pela luz dos saberes.

Neste sentido, para superar os entraves que dificultam a compreensão da geografia como um lugar de práticas socioculturais necessárias à construção da cidadania, os dez capítulos a seguir caracterizam-se pelo vínculo indissolúvel entre saberes e práticas, e também, pelo elevado grau de consciência dos autores a quem agradeço por contribuir com a divulgação científica.

Um dos pilares da prática docente no ensino superior está em refletir sobre a sociedade, os espaços, os sujeitos, e contribuir para a transformação que correspondam aos anseios da humanidade. Nota-se nesta obra, que as universidades públicas brasileiras vêm contribuindo para a promoção do bem-estar pessoal e coletivo.

Desta forma, a primeira parte do livro composto por cinco estudos se relacionam com as dinâmicas educacionais, Éliton Novais e Janette Stoffel (Capítulo 01) apresentam-nos o perfil dos discentes da Universidade Federal da Fronteira Sul [UFFS], campus de Laranjeiras do Sul (PR), a instituição é reflexo das políticas públicas educacionais que visou a expansão do ensino superior no Brasil. O campus em questão ultrapassou a marca de mil alunos distribuídos entre os cursos de graduação, especialização e mestrado.

O estudo desenvolvido por Ricardo Gomes e Judite do Carmo (Capítulo 02) relaciona o curso de Geografia ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência [PIBID] da Universidade do Estado de Mato Grosso [UNEMAT]. O referido programa insere acadêmicos em escolas públicas para desenvolver as competências inerentes à prática docente, o *locus* deste estudo dá-se em Sinop (MT), onde os autores por meio da fenomenologia refletem o espaço e a identidade.

O ensino da geografia de modo lúdico, instigaram Jacks de Paulo, Stela Maris Araújo e Wellington Ferreira (Capítulo 03) a propor o uso de massinhas de modelar para representar o espaço geográfico. Tal dinâmica didática-pedagógica foi realizada com acadêmicos do curso de Pedagogia em Minas Gerais, que se reproduzida nas séries

iniciais do Ensino Fundamental favorece o processo de ensino-aprendizagem de forma mais prazerosa e eficaz.

Contribuindo com a reflexão do processo ensino-aprendizagem, Joel dos Reis e Rildo Costa (Capítulo 04), focam no conceito geográfico de lugar, além de apresentar teóricos que abordam a temática, relacionam o tema com a educação. Os autores evidenciam o papel do docente na tarefa de inculcar aos alunos meios de perceber o lugar ao qual estão inseridos.

Gerar inclusão digital atrelada à educação é a proposta de Fabiane Krolow, Manoela Bastos, Natalia de Oliveira, Paula Libos e Tatiene Baioneta (Capítulo 05) por meio de uma a MEDIATECA Flutuante em Cuiabá (MT). No projeto apresentado as autoras atrelam as evoluções do que se entendia inicialmente por bibliotecas, culminando no projeto de intervenção urbana inovadora.

Carlos de Sousa (Capítulo 06) sob as perspectivas dos estudos culturais analisa a imagem da América Latina por meio da animação francesa Mouk, que no Brasil podem ser acompanhados na TV Escola ou em plataformas de compartilhamento de vídeos. O autor selecionou seis episódios, onde Peru, Venezuela, Brasil, México, Argentina e Chile são contemplados; identificando na animação algumas particularidades e idiosincrasias acerca dos latino-americanos, e o reforço de alguns arquétipos, que podem ser superados por meio da edocomunicação.

A segunda parte do livro relaciona-se com análises diversas, dentre as quais se abordam o meio ambiente, o rural, o urbano e as imigrações. Daniela Cunha e Romerito da Silva (Capítulo 07) por meio da revisão bibliográfica analisam a forma como o meio ambiente é tratado pela geografia no campo teórico-metodológico; o que culmina na descrição da evolução do pensamento geográfico. Os autores expõem que a geografia humanista possibilita resgatar a pluralidade e unidade da geografia, uma vez que integra as relações da sociedade e da natureza.

Fabírcia Conceição e Ana Fonseca (Capítulo 08) refletem acerca do espaço rural brasileiro, o que epistemologicamente acarreta olhares sobre o processo de transformação do espaço e do território, que foram motivados pelo capitalismo e pela globalização. As autoras apontam para um novo espaço rural caracterizados pela pluriatividade e multifuncionalidade.

A pesquisa bibliográfica desenvolvida pelas integrantes do Projeto de Pesquisa “*Dinâmicas Territoriais na Região Metropolitana do Vale do Rio Cuiabá*”, Franciellen Figueiredo, Aury Mesquita, Aiara Melo, Kayza Leite e Giseli Nora (Capítulo 09) aborda a soberania alimentar por meio de hortas urbanas coletivas. As autoras expõem as potencialidades do bem-estar social, econômico e ambiental; além de fornecer alimento saudável a uma parcela da sociedade.

Para encerrar este livro, Allan Silva (Capítulo 10) aborda as imigrações sob a ótica de um paradigma da mobilidade humana, o complexo ensaio teórico traz grandes reflexões



sobre o imigrante do Sul global frente ao imigrante do Norte.

Isto posto, espero que o compartilhamento destes saberes estabeleça um diálogo com as ações e práticas de cada pesquisador, possibilitando traçar um fio condutor entre estas dualidades. Que esta obra possa encorajar mais geógrafos a romper a dicotomia e se engajar em novos desdobramentos aqui originados. Que possamos nos tornar lideranças intelectuais.

Christopher Smith Bignardi Neves

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL – CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL E O DESENVOLVIMENTO REGIONAL: CONSIDERAÇÕES A PARTIR DO PERFIL DE ORIGEM DOS ACADÊMICOS	
Élton Paulo Novais Janete Stoffel	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8242013071</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>14</b>
EXPERIÊNCIAS E LUGARES: O ADVENTO DA APTIDÃO DOCENTE E O PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO COM O ESPAÇO VIVIDO NO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA	
RICARDO HENRIQUE GOMES JUDITE DE AZEVEDO DO CARMO	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8242013072</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>22</b>
SABERES E PRÁTICAS: DIALOGANDO SOBRE REPRESENTAÇÕES NO ENSINO DE GEOGRAFIA	
Jacks Richard de Paulo Stela Maris Mendes Siqueira Araújo Wellington Rodrigo Ferreira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8242013073</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>33</b>
O INDIVÍDUO E SEU LUGAR: UM OLHAR PARA O SUJEITO NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO	
Joel Cândido dos Reis Rildo Aparecido Costa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8242013074</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>41</b>
PROPOSTA DE MEDIATECA FLUTUANTE SOBRE O RIO CUIABÁ	
Fabiane Krolow Manoela Rondon Ourives Bastos Natalia Dos Santos Rosa de Oliveira Paula Roberta Ramos Libos Tatiene De Castro Andrade Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8242013075</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>50</b>
PRODUÇÃO DE SENTIDOS SOBRE A AMÉRICA LATINA NA ANIMAÇÃO <i>MOUK</i>	
Carlos Erick Brito de Sousa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8242013076</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>63</b>
EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO E O ESTUDO DO MEIO AMBIENTE: DIÁLOGOS POSSÍVEIS	
Daniela Martins Cunha Romerito Valeriano da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8242013077</b>	

<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>75</b>
REFLEXÕES SOBRE O ESPAÇO RURAL BRASILEIRO	
Fabrícia Carlos da Conceição	
Ana Ivânia Alves Fonseca	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8242013078</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>86</b>
A IMPORTÂNCIA DAS HORTAS COLETIVAS URBANAS COMO MECANISMOS PARA A SOBERANIA ALIMENTAR	
Franciellen de Almeida Figueiredo	
Aury Hellen dos Prazeres Mesquita	
Aiara Miranda Melo	
Kayza Keron Curvo Leite	
Giseli Dalla Nora	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8242013079</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>92</b>
DA IMIGRAÇÃO AO REFÚGIO: TEMAS E PROBLEMAS DA MOBILIDADE VISTOS DO SUL	
Allan Rodrigo de Campos Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.82420130710</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR</b> .....	<b>105</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>106</b>

## EXPERIÊNCIAS E LUGARES: O ADVENTO DA APTIDÃO DOCENTE E O PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO COM O ESPAÇO VIVIDO NO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

*Data de aceite: 01/06/2020*

*Data de submissão: 02/04/2020*

### **Ricardo Henrique Gomes**

Universidade do Estado de Mato Grosso –  
UNEMAT  
Sinop – MT

<http://lattes.cnpq.br/8968632058133938>

### **Judite De Azevedo do Carmo**

Universidade do Estado de Mato Grosso –  
UNEMAT  
Sinop – MT

<http://lattes.cnpq.br/9731291032856499>

**RESUMO:** A existência de campanhas publicitárias com vistas à valorização da escola pública como espaço de toda a coletividade demonstra que esse eixo temático ainda é, em certa medida, sensível e prestigiado. Dessa forma, o reconhecimento do ambiente escolar enquanto espaço vivido de afeto e de identidade com o lugar figura como âmago do complexo processo educativo, uma vez que nos dispomos a preservar e proteger com maior intensidade aquilo que nos pertence e com o qual desenvolvemos vínculos pessoais. Nesse sentido, no cerne deste estudo, destaca-se o processo de identificação do graduando com a

unidade escolar Escola Estadual “Enio Pipino”, localizada na cidade de Sinop, no estado de Mato Grosso, para colocá-la, segundo a concepção fenomenológica, enquanto espaço de identificação e afetividade para o acadêmico, a partir de sua participação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID/UNEMAT/Geografia. A aplicação do método fenomenológico mostrou-se eficaz ao combinar o debate epistêmico e bibliográfico com as expectativas futuras do bolsista, que vê o espaço escolar como a conquista de um objetivo de carreira e de vida imaginado por ele. Nesse sentido, a correlação fundamental e transcendente dos elementos de reconhecimento do sujeito com o lugar é evidente em tal ambiente geográfico, despertando de sua parte apreço e cuidado com esse lugar, sendo que sua participação no PIBID concebe o preâmbulo para que futuros professores possam estabelecer conexões profundas com o futuro local de trabalho.

**PALAVRAS-CHAVE:** Identidade; Lugar; Escola

## EXPERIENCES AND PLACES: THE ADVENT OF TEACHING APTITUDE AND THE PROCESS OF IDENTIFICATION WITH SPACE LIVED IN THE INSTITUTIONAL PROGRAM OF SCHOLARSHIPS FOR TEACHING

**ABSTRACT:** The existence of advertising campaigns aimed at valuing the public school as a space for the entire community demonstrates that this thematic axis is still, to some extent, sensitive and prestigious. Thus, the recognition of the school environment as a living space of affection and identity with the place appears as the core of the complex educational process, since we are willing to preserve and protect with greater intensity what belongs to us and the one in which we develop personal bonds. Therefore, the core of this study highlights the process of identifying the undergraduate with “Enio Pipino” public school unit, located in the city of Sinop, in the state of Mato Grosso, to place it, according to the phenomenological conception, as a space of identification and kindness for the alumni based on his participation in the Institutional Program of Scholarships for Teaching - PIBID / UNEMAT / Geography. The application of the phenomenological method proved effective in combining the epistemic and bibliographic debate with the forthcoming expectations of the scholar who sees the school space as the accomplishment of a career and life goal imagined by him. Accordingly, the fundamental and transcendent correlation of the subject’s recognition elements with the place is evident in such geographical environment arousing appreciation and care for it, and participation in PIBID conceives the preamble so that future teachers can establish deep connections with the future workplace.

**KEYWORDS:** Identity; Place; School.

### 1 | INTRODUÇÃO

A Educação é um dos mais sensíveis eixos no desenvolvimento das políticas públicas, pois figura como um dos componentes que afetam de forma mais tangível e direta a vida da população.

Nesse sentido, a vulnerabilidade e a dependência, em relação à ação governamental para a proteção e cuidado desse direito social, figuram como um dos fatores que, inegavelmente, refletem a legitimidade do poder público em sua capacidade de organização e enquanto entidade dirigente e provedora desse serviço público, garantido constitucionalmente ao teor do artigo 6º, concomitante ao artigo 205 (BRASIL, 1988).

Contudo, é ingênuo crer que os resultados esperados com o processo educacional se apresentem sem o correspondente estímulo ao processo fulcral desse complexo sistema, qual seja: a identificação de todos os envolvidos no processo educativo com o espaço vivido em suas unidades escolares.

Não obstante possa constituir um arquétipo secundário e desprovido de efeitos concretos, os protagonistas desse processo devem abdicar-se das proposições demagógicas e adotar, dentre outras medidas de caráter perene, posturas de apropriação

das unidades escolares, enquanto lugares de vivência e de experiências íntimas, movimento este que pode ser percebido com a circulação de campanhas publicitárias<sup>1</sup>, que estimulam tal fenômeno, pois, invariavelmente, tendemos a preservar e proteger o que nos é familiar, íntimo e aquilo com o qual nos identificamos.

Nessa perspectiva, o presente trabalho, outrora publicado no III Seminário de Geografia da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), sendo agora revisado e ampliado para a composição desta obra, põe em foco o processo de identificação do graduando, a partir de sua participação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID/UNEMAT/Geografia –, junto à unidade escolar Escola Estadual “Enio Pipino”, localizada na cidade de Sinop, no estado de Mato Grosso, com o intento de contextualizá-la enquanto espaço vivido e de identificação para o bolsista, ora um dos autores deste texto, uma vez que o ambiente escolar é vislumbrado, enquanto uma meta, tanto de atuação profissional, como a consubstanciação de um projeto de carreira e de vida pensado por ele, observando a dinâmica do referido fenômeno pela perspectiva fenomenológica e abordagem qualitativa.

## 2 | MATERIAIS E MÉTODOS

A unidade escolar Escola Estadual “Enio Pipino” (figura 1) torna-se o local de reflexão sobre o processo de identificação do indivíduo com o espaço vivido, a partir de suas experiências com o lugar, estando localizada sob as coordenadas 11° 50' 59.61" S e 55° 30' 24.42" W, à Rua das Avencas, no bairro Setor Comercial, da cidade de Sinop, a uma distância aproximada de 500 km da capital do estado de Mato Grosso.

Considerando a dinâmica espacial na unidade escolar, bem como a delimitação temática do estudo proposto, evidencia-se que o lugar se apresenta enquanto categoria de análise para o presente estudo. Holzer (1997) explica que essa categoria, sob a perspectiva da ciência geográfica, situa-se no plano das essências morfológicas, e está essencialmente atrelada a sua relação do *ser* com o mundo.

---

1. A campanha publicitária “Eu Sou Público da Escola Pública”, lançada em fevereiro de 2018, figura como exemplo de iniciativa para a valorização do ensino público e de identificação com este espaço.

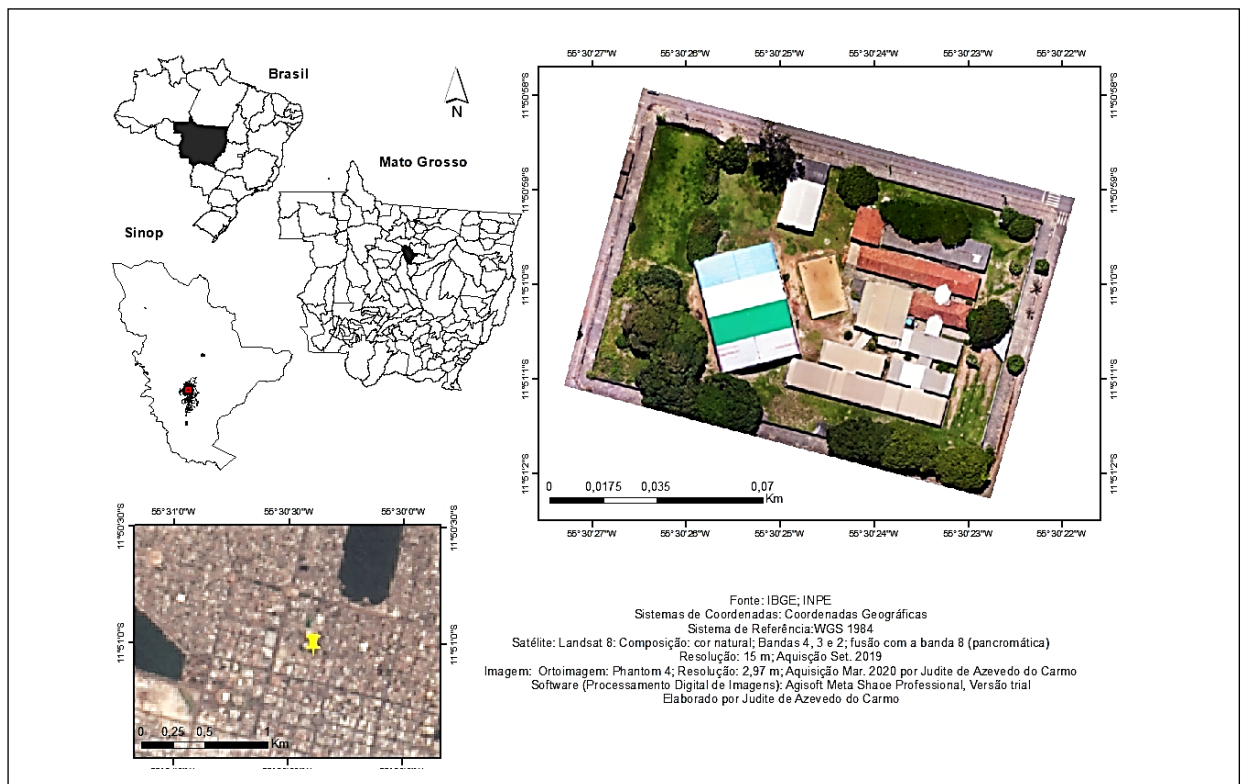


Figura 1: Localização da escola estadual “Énio Pipino”, em Sino, Mato Grosso.

Organizada pelos autores (março de 2020)

Por tal perspectiva, no que concerne às observações do referido fenômeno, utilizou-se o método fenomenológico, método este intrínseco aos estudos relacionados às experiências e lugares, uma vez que a “fenomenologia é o estudo das essências, e todos os problemas, segundo ela, tornam a definir essências: a essência da percepção, a essência da consciência, por exemplo.” (TRIVIÑOS, 2012, p. 43).

Nesse sentido, fez-se o uso, igualmente, do respaldo metodológico do arcabouço bibliográfico, obtido na pesquisa bibliográfica, que, nas palavras de Marconi e Lakatos (2013, p. 55), “se utiliza fundamentalmente das contribuições de vários autores sobre determinado assunto”, sendo, por excelência, de acordo com Gil (2008), uma exigência da natureza científica dos trabalhos acadêmicos, uma vez que a “principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente.” (GIL, 2008, p. 50).

Finalizando o conjunto dos delineamentos metodológicos, tem-se a escolha do procedimento que dá ênfase qualitativa ao estudo, a qual é caracterizada pela análise profunda das dinâmicas de fatores que circundam determinado objeto de pesquisa, pois, para Marconi e Lakatos (2013, p. 70), a pesquisa qualitativa “considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito”, sendo que os efeitos das correlações realizadas serão apresentas a seguir.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

Le Bossé (2013) esclarece que os fenômenos identitários provocam a natureza humana, em razão da possibilidade de obtenção de respostas a questões essencialmente existenciais, na medida em que permite reconhecer e distinguir diferentes grupos, quais são seus espaços, quais são seus lugares, e nesse sentido, a identidade está relacionada aos significados atribuídos, pelo sujeito, aos objetos ou às pessoas. Assim, “O espaço transforma-se em lugar à medida que adquire definição e significado.” (TUAN, 1983, p. 151).

É importante ressaltar que o fenômeno ora analisado não é estanque, de tal forma que a identidade “é uma construção social e histórica do ‘próprio’ [do *soi*, do *self*] e do ‘outro’, entidades que, longe de serem congeladas em uma permanência ‘essencial’”. (LE BOSSÉ, 2013, p. 224). Contudo, há de se ponderar também que os processos de significação, que promovem a identificação com o lugar, são, além de fundamentalmente introspectivos, igualmente de complexa verbalização, porquanto muitas vezes, nas palavras de Tuan (1983, p. 151), as “experiências íntimas jazem enterradas no mais profundo de nosso ser, de modo que não apenas carecemos de palavras para dar-lhes forma, mas frequentemente não estamos sequer conscientes delas.”.

Por essas acepções, os lugares íntimos são constituídos a partir do momento em que se estabelecem contatos verdadeiros com os lugares (TUAN, 1983), destarte a unidade escolar Escola Estadual “Ênio Pipino”, como contextualizada no tópico anterior, constitui-se, dentre outras formas, como um lugar íntimo, pois ela é o local onde se deu a realização das atividades práticas do licenciando, por meio do PIBID, e sob a supervisão da coordenadora de Área de Geografia, bem como do professor atuante na unidade escolar.

Nesse programa<sup>2</sup>, instituído pelo Ministério da Educação, no contexto do Programa de Desenvolvimento da Educação, por intermédio da Secretaria de Ensino Superior (SESU) e coordenado pela Diretoria da Educação Básica Presencial (DEB), vinculada à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES – (CARVALHO e QUINTEIRO, 2013; RAUSCH e FRANTZ, 2013; GOMES e SOUZA, 2016; LIMA, 2012), almeja-se o estabelecimento de espaços híbridos, de formação acadêmica, e a aproximação dos discentes às situações concretas, vividas no ambiente escolar, permitindo ainda a fundamental correlação da experiência, no âmbito desse lugar, e a meditação teórica no domínio universitário. (AMBROSETTI, TEIXEIRA e RIBEIRO, 2012).

Os autores acima referenciados evidenciam que a metodologia que acompanha a proposta de trabalho do programa fora estabelecida pontualmente com vistas a proporcionar tal inclusão dos acadêmicos nas escolas e corrobora a concepção de uma aura que favoreça “sua identificação com a profissão docente e desenvolvendo as

2. Instituído pela Portaria Normativa nº 38, de 12 de dezembro de 2007, e regulamentado pelo Decreto Nº. 7.219/2010 (MONTANDON, 2012).



competências necessárias ao desempenho do magistério.” (AMBROSETTI, TEIXEIRA e RIBEIRO, 2012, p. 3). Complementando essa linha de raciocínio, aponta-se o que Lima (2012, p. 4) entende em relação ao Programa, que é uma tentativa de promover “um avanço na valorização e incentivo à docência”.

Ocorre que, por vezes, tal escopo transcende o desígnio inicialmente pretendido, possibilitando que os participantes desenvolvam vínculos de identificação e afetividade com as unidades escolares onde são realizadas as atividades do programa, sobretudo quando tais atividades refletem efeitos de escolhas subjetivas do indivíduo.

No ano de 2017, o graduando decide, após um procedimento de orientação vocacional, passar por um processo de transição para uma mudança de carreira, sendo o passo inicial dele o ingresso, por meio de exame vestibular, em uma segunda graduação, no campo da Licenciatura, na área de Geografia, e já em 2018, ele é selecionado como bolsista do PIBID.

Ao ingressar na unidade escolar, o graduando a concebe enquanto condição para a realização de um objetivo maior, qual seja, a oportunidade de interação com o ambiente da unidade escolar, proporcionada pelo PIBID, favorecendo o advento de uma ligação íntima entre ele e o lugar onde objetivava estar em um futuro próximo, mas na figura de docente, pois foi nesse ambiente que surgiu para o bolsista a familiaridade, em razão daquilo que ele desejava, pois essa “meta está no meu futuro; é o mais alto lugar que espero alcançar na sociedade.” (TUAN, 1983, p. 198).

Por fim, Tuan (1983, p. 199) lembra que a “meta é também um lugar no espaço”. Nessa acepção, o ambiente mencionado figura como uma projeção de atuação profissional futura, compartilhando o recinto com seus pares, partilhando ideias, projetos, debates com os alunos, além de outras atividades inerentes ao local. Vale ressaltar que tal vislumbre não está, necessariamente, atrelado ao ambiente escolar desta unidade especificamente ou, ainda, ao ambiente em uma unidade pública de ensino, mas sim na concretização de um projeto de mudança de carreira para o bolsista, que, por livre opção e consciência, escolheu ser professor para lutar por essa carreira basilar na sociedade, mas tão desvalorizada na atual conjuntura.

#### 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A aplicação do método fenomenológico, ainda que não unânime na ciência geográfica, mostra-se oportuno ao permitir que se compreendam certas perspectivas dos fenômenos geográficos, que ocorrem na categoria lugar, uma das categorias geográficas mais próximas das pessoas.

Ao incluirmos na discussão epistemológica sobre o tema as expectativas futuras do sujeito, evidencia-se e transcende-se a correlação dos elementos, porque os objetivos

vislumbrados em um desejável futuro configuram-se, igualmente, como lugar, sendo que o vislumbre idealizado se concretiza, no plano fático, com o percurso das diretrizes necessárias para que se atinja a expectativa almejada.

Por este prisma, o lugar é imprescindível, enquanto categoria geográfica de análise, para o estudo e a reflexão sobre o espaço e a identidade, sendo que essa identificação do sujeito com esse espaço acaba por propiciar-lhe tanto sua valorização quanto seu cuidado.

Assim, é de grande relevância que os docentes criem esse laço de identidade e de afetividade com as unidades escolares onde atuam. Por conseguinte, depreende-se que o PIBID se constituiu como uma oportunidade inicial para que o licenciando começasse a estabelecer essa relação íntima com seu futuro espaço de atuação profissional.

## REFERÊNCIAS

AMBROSETTI, Neusa Banhara; TEIXEIRA, Myrian Boal; RIBEIRO, Maria Teresa de Moura. A experiência do PIBID na perspectiva dos formadores das licenciaturas. *In: XVI ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO – ENDIPE. Anais [...] UNICAMP, Campinas, 23 a 26 de julho, 2012, p. 01-12.* Disponível em: <<http://endipe.pro.br/ebooks-2012/3056d.pdf>>. Acesso em: 29. fev. 2020.

BRASIL. **Constituição** (1988). 05 de outubro de 1988. Diário oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 05 de out. 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicaocompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm). Acesso em: 09. jun. 2019.

CARVALHO, Diana Carvalho de; Quinteiro, Jucirema. A formação docente e o PIBID: dilemas e perspectivas em debate. **Revista EntreVer**. Florianópolis. v. 3. n. 4. 2013, p. 01-12. Disponível em: <http://stat.intraducoes.incubadora.ufsc.br/index.php/EntreVer/article/viewFile/2555/3045>. Acesso em: 29. fev. 2019.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GOMES, Claudia; SOUZA, Vera Lucia Trevisan de. O PIBID e a mediação na configuração de sentidos sobre a docência. **Revista Psicologia Escolar e Educação**. São Paulo. v. 20 n. 1. 2016, p. 147-159. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pee/v20n1/2175-3539-pee-20-01-00147.pdf>. Acesso em: 29. fev. 2019.

HOLZER, Werther. Uma discussão fenomenológica sobre os conceitos de paisagem e lugar, território e meio ambiente. **Revista Território**. Rio de Janeiro. Ano II, n. 3. 1997, p. 01-09. Disponível em: <https://docplayer.com.br/13582189-Uma-discussao-fenomenologica-sobre-os-conceitos-de-paisagem-e-lugar-territorio-e-meio-ambiente-abstract.html>. Acesso em: 09. jun. 2019.

LE BOSSÉ, Mathias. As questões de identidade em geografia cultural – algumas concepções contemporâneas. *In: ROSENDAHL, Zeny; CORRÊA, Roberto Lobato. (Org). Geografia cultural: uma antologia*. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2013. p. 221-232.

LIMA, Maria do Socorro Lucena. A prática de ensino, o estágio supervisionado e o PIBID: perspectivas e diretrizes para os cursos de licenciatura. *In: XVI ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO – ENDIPE. Anais [...] UNICAMP, Campinas, 23 a 26 de julho, 2012, p. 01-12.* Disponível em: <<http://endipe.pro.br/ebooks-2012/3056d.pdf>>. Acesso em: 29. fev. 2020.

MONTANDON, Maria Isabel. Políticas públicas para a formação de professores no Brasil: os programas PIBID e Prodocência. **Revista da ABEM**. Londrina. v. 20. n. 38. 2012, p. 47-60. Disponível em: <http://www.abemeducaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/article/view/103/86>. Acesso em: 29. fev. 2020.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RAUSCH, Rita Buzzi; FRANTZ, Matheus Jurgen. Contribuições do PIBID à formação inicial de professores na compreensão de licenciados bolsistas. **Revista Atos de Pesquisa em Educação – PPGE/ME**. Blumenau. v. 8. n. 2. 2013, p. 620-641. Disponível em: <https://gorila.furb.br/ojs/index.php/atosdepesquisa/article/view/3825/2425>. Acesso em: 29. fev. 2019.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 2012.

TUAN, Yi-fu. **Espaço e lugar: a perspectiva da experiência**. São Paulo: DIFEL, 1983.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Agricultura 2, 3, 6, 76, 78, 79, 80, 83, 84, 85, 88, 89, 91

Alimentar 83, 86, 87, 88, 89, 91

Alimentos 7, 8, 83, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 98

Ambientais 52, 63, 65, 69, 70, 71, 72, 73, 78, 79, 86

Ambiental 29, 57, 64, 65, 70, 71, 72, 73, 83, 89, 90, 91

Ambiente 3, 14, 16, 18, 19, 20, 28, 30, 41, 43, 49, 57, 60, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 83, 88, 90, 91, 105

Análise 1, 3, 8, 16, 17, 20, 30, 39, 41, 54, 59, 71, 73, 102

Aprendizagem 22, 23, 24, 25, 26, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 44

Área 4, 18, 19, 23, 27, 28, 30, 31, 43, 44, 67, 105

Atividade 34, 37, 53, 59, 66, 76, 78, 79, 89

### B

Brasil 3, 4, 5, 6, 11, 12, 15, 20, 31, 34, 39, 42, 49, 54, 56, 57, 58, 59, 61, 71, 74, 78, 83, 84, 85, 89, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 102, 104

### C

Campo 7, 8, 11, 13, 19, 50, 53, 55, 57, 59, 63, 65, 69, 75, 76, 78, 79, 80, 83, 84, 85, 88, 89, 95, 96, 98, 99, 101, 102, 103, 104

Categoria 16, 19, 20, 95, 104

Cidade 14, 16, 27, 28, 29, 30, 36, 39, 43, 44, 45, 46, 48, 57, 61, 63, 76, 78, 86, 88, 90, 91, 97, 100, 101

Coletiva 60, 65, 90

Conhecimento 12, 23, 24, 27, 30, 31, 34, 35, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 48, 53, 63, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 77, 87, 89

Cultura 3, 12, 36, 38, 44, 53, 55, 56, 57, 61, 62, 74, 85, 88, 105

### D

Desenvolvimento 10, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 15, 18, 24, 25, 27, 31, 32, 34, 36, 41, 43, 52, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 73, 76, 78, 79, 80, 84, 85, 87, 90, 91

### E

Educação 5, 6, 7, 8, 13, 15, 18, 20, 21, 23, 25, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 48, 49, 50, 53, 62, 63, 74, 84, 90, 98

Educadores 22, 23, 25, 26, 29, 30, 31, 38, 40

Ensino 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 12, 13, 16, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 39, 41, 44, 45, 50, 53, 61, 85, 94, 105

Escolar 14, 16, 18, 19, 20, 23, 32, 33, 34, 38, 39, 55, 105

Espaço 4, 12, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 38, 40, 42, 44, 48, 57, 59, 61, 67, 71, 72, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 83, 84, 85, 90, 91, 96, 105

Estudos 12, 17, 24, 32, 43, 44, 50, 53, 55, 63, 65, 70, 71, 72, 73, 78, 94, 104

## G

Geografia 2, 1, 4, 13, 14, 16, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 35, 39, 51, 53, 55, 57, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 77, 78, 79, 84, 85, 91, 92, 105

Geográfica 9, 16, 19, 20, 26, 35, 63, 66, 67, 68, 69, 72, 73, 74, 77, 85, 94

## H

Histórica 18, 44, 51, 101, 102

Hortas 86, 87, 88, 89, 90, 91

Humanitária 98, 99, 103

Humano 3, 26, 28, 34, 35, 63, 64, 65, 66, 69, 71, 72, 73, 93, 103

## I

Identidade 14, 18, 20, 29, 38, 58, 59, 61, 62, 83

Imigrante 93, 94, 95, 96, 97, 102

## L

Local 3, 7, 10, 13, 14, 16, 18, 19, 30, 36, 39, 43, 44, 45, 46, 47, 60, 77, 79, 85, 87, 90

Localização 5, 6, 7, 17, 26, 27, 44

Lugar 14, 16, 18, 19, 20, 21, 27, 29, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 44, 45, 57, 58, 61, 67, 68, 72, 79, 83, 90, 93, 94, 96, 97, 101

## M

Midioteca 41, 42, 43, 44, 45, 48

Mobilidade 37, 92, 95, 101, 103

Mobilização 95, 96, 97, 98, 100, 101

## N

Natureza 17, 18, 27, 28, 30, 41, 42, 52, 55, 56, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 73, 77, 83, 85, 94, 101

## P

Paisagem 20, 45, 46, 48, 55, 58, 61, 72, 74, 79

Pedagogia 7, 8, 22, 23, 24, 26, 27, 29, 32, 39, 58, 105

Professor 18, 19, 23, 25, 32, 33, 34, 37, 38, 39, 105

## R

Realidade 3, 7, 12, 24, 25, 26, 27, 28, 34, 35, 36, 38, 39, 53, 55, 61, 65, 71, 72, 77, 83

Refugiado 92, 95, 98, 102

Regional 10, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 12, 13, 48, 66, 77

Representação 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 38, 55, 59, 62, 72, 74

Rural 5, 8, 12, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 83, 84, 85

## S

Soberania 86, 87, 88, 91, 92, 103

Sociais 4, 6, 7, 8, 13, 21, 27, 28, 34, 35, 36, 37, 41, 42, 44, 60, 63, 73, 76, 78, 85, 86, 87, 90, 101

Social 1, 2, 3, 5, 12, 15, 18, 20, 25, 28, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 42, 51, 52, 58, 64, 66, 71, 73, 74, 76, 80, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 105

Sociedade 3, 4, 19, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 55, 56, 61, 64, 65, 67, 71, 72, 73, 74, 76, 77, 87, 89, 90, 91, 95, 104, 105

Sujeito 14, 17, 18, 19, 20, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 92, 95

## T

Trabalhador 96, 97, 102

Trabalho 1, 3, 11, 14, 16, 18, 21, 23, 24, 26, 27, 29, 30, 34, 35, 41, 43, 48, 50, 51, 54, 60, 67, 71, 72, 75, 77, 83, 85, 86, 87, 88, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 104

Transformação 3, 30, 37, 39, 41, 65, 66, 77, 84, 92, 101, 103, 104

## U

Urbana 45, 73, 80, 89, 90, 91

Urbano 12, 28, 31, 57, 59, 73, 76, 79, 87, 88, 90, 97

# INTERCONEXÕES: SABERES E PRÁTICAS DA GEOGRAFIA

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

Ano 2020

# INTERCONEXÕES: SABERES E PRÁTICAS DA GEOGRAFIA

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 